

**Administração Pública - Organização, Sistema e Métodos**

**Atividade Agenda 2 – Douglas Rodrigues Ferreira**

**Entrada**

Segundo Oliveira, a entrada refere-se aos recursos (dados, informações, materiais, etc.) que são introduzidos no sistema para serem processados. Esses recursos são essenciais para o início do processo dentro do sistema e são transformados ou utilizados pelo sistema para gerar saídas.

**Processamento**

O processamento é a etapa em que as entradas são transformadas em saídas através de uma série de operações e atividades. Para Oliveira, esta fase é crucial, pois é onde ocorre a transformação dos insumos em produtos ou serviços que têm valor para o usuário final. O processamento pode envolver várias etapas e pode ser complexo, dependendo da natureza do sistema.

**Saída**

As saídas são os resultados ou produtos gerados pelo sistema após o processamento das entradas. Oliveira enfatiza que as saídas devem atender às expectativas e necessidades dos usuários ou do ambiente onde o sistema opera. As saídas podem ser tangíveis, como produtos físicos, ou intangíveis, como serviços ou informações.

**Feedback (Realimentação)**

O feedback é um componente vital que envolve o monitoramento das saídas e o uso dessa informação para fazer ajustes no sistema. Oliveira destaca que o feedback permite ao sistema se adaptar e melhorar continuamente, garantindo que ele possa reagir a mudanças e manter a eficácia. O feedback pode ser positivo (reforçando o processo) ou negativo (indicando a necessidade de correção).

**Controle**

O controle, de acordo com Oliveira, é o processo de garantir que o sistema opere de acordo com os planos e atinja seus objetivos. Isso inclui a definição de padrões, a medição de desempenho e a implementação de ações corretivas quando necessário. O controle é fundamental para manter a consistência e a direção do sistema.

## **Ambiente**

Oliveira define o ambiente como o conjunto de fatores externos ao sistema que podem influenciar seu funcionamento. O ambiente inclui elementos como regulamentações, mercado, tecnologia e concorrência. O sistema deve ser capaz de interagir e se adaptar a essas condições externas para sobreviver e prosperar.

## **Fronteiras**

As fronteiras de um sistema delimitam o que está dentro e fora do sistema. Oliveira explica que as fronteiras ajudam a definir o escopo do sistema e a distinguir as suas interações com o ambiente. Compreender as fronteiras é crucial para a gestão eficaz, pois determina o alcance do controle gerencial.

## **Componentes Internos**

Os componentes internos são os elementos constitutivos do sistema, que incluem pessoas, tecnologia, processos e estruturas. Oliveira enfatiza que a integração eficaz desses componentes é essencial para o funcionamento do sistema. Cada componente desempenha um papel específico e deve ser coordenado para alcançar os objetivos do sistema.

## **Objetivos**

Os objetivos são as metas ou resultados que o sistema procura alcançar. Segundo Oliveira, os objetivos orientam o design e a operação do sistema, ajudando a definir suas prioridades e medições de sucesso. Os objetivos devem ser claros, mensuráveis e alinhados com a missão e a visão da organização.

## **Interconexões**

As interconexões referem-se às relações e interações entre os diferentes componentes do sistema. Oliveira destaca que essas interações são essenciais para a operação integrada do sistema. As interconexões permitem a comunicação e a cooperação entre os componentes, facilitando o fluxo de informações e recursos.